

28 SET 1998

CORREIO BRAZILIENSE

NOS TRILHOS**Metrô já está funcionando, em experiência, das 8h às 20h**

O Metrô de Brasília, a partir de hoje, está mais presente no cotidiano da cidade. Com o tempo de funcionamento ampliado até às 20h, o metrô também poderá ser utilizado na volta do trabalho para casa. Na próxima semana, as operações experimentais vão começar às 6h e terminar às 20h. As viagens continuam sendo gratuitas, nesse período experimental. Só a integração do terminal da Asa Sul até a Rodoviária do Plano Piloto é paga, custa R\$ 1,00.

Desde setembro do ano passado, o metrô vem realizando a Operação Branca nas linhas de Samambaia e Taguatinga até a Estação de Integração (no terminal da Asa Sul). Mas as viagens eram encerradas às 15h. "Com o horário ampliado, o metrô passa a servir ainda mais as pessoas, e se consolida como outra alternativa de transporte coletivo", explica o secretário de Transporte, Henrique Luduvise.

A capacidade total do metrô é para atender 1.200 pessoas, em 42 km de pista interligando cidades vizinhas e Plano Piloto. Atualmente, estão em funcionamento cerca de 30 km. A principal vantagem do metrô é a agilidade. O percurso de Samambaia ao Plano Piloto de carro, por exemplo, que pode demorar aproximadamente 50 minutos, no horário de pique, é feito em menos de meia hora nos trilhos.

O túnel da Asa Sul entre a Estação de Integração, próximo ao Zoológico de Brasília, e a Galeria dos Estados são os últimos pontos concluídos do metrô. Há duas semanas que os técnicos estão realizando viagens-testes nos novos sete quilômetros. Segundo a assessoria de comunicação, não há previsão de quando a população terá acesso à linha. As entradas das estações ao longo do Eixinho W Sul permanecerão bloqueadas.

Desse nova etapa, por enquanto, a população só pode aproveitar o lado externo. É que os tapumes que cercavam as obras das estações da Asa Sul foram retirado e os canteiros entre o Eixinho W e o Eixão Sul terão jardins novamente. Durante seis anos, quando começaram as primeiras escavações no Plano Piloto, uma seqüência de madeira era a única paisagem desses lugares.

Na fase de testes, os trilhos do metrô estarão energizados durante todo o dia, na Asa Sul. Portanto, é preciso manter-se afastado das linhas. Pular cercas e alambrados que cercam os trilhos para cortar caminho representa risco de vida, a partir de agora.

Para o Governo do Distrito Federal, uma das principais preocupações na construção do metrô, atualmente, é com a depredação em alguns trechos das obras. Nos últimos três meses, quase 500 metros de cabos de cobre foram roubados dos trilhos.

Os roubos foram registrados na 4ª Delegacia de Polícia, no Guará, e na 14ª Delegacia de Polícia, em Taguatinga. São nesses lugares onde as obras estão mais avançadas.

Segundo os assessores do governo, o roubo desses cabos é extremamente ousado, pois trata-se de cabos carregados de energia, o que o põe em risco a vida da pessoa que o manipula. "É difícil imaginar que as pessoas estejam tirando esses cabos interessados no dinheiro. Acho que se trata de uma vontade deliberada de depredar o patrimônio público", explica Rubens Fonseca, chefe de gabinete do governador Cristovam Buarque.